

QUATRO VEREADORES DE NATALÂNDIA INDIGNADOS COM REPORTAGEM DE UM JORNAL LOCAL

Página 9

Riachinho e Urucuia comemoram 19 anos de emancipação



Em Riachinho a população participou das atividades da Rua de Lazer e festejou com a Banda Baião Tropical

Página 5

Em Urucuia aconteceram o desfile cívico, a cavalgada e um grande show com a Banda Nova York

Página 8



Cerca de
dois milhões
de reais



Nova diretoria é eleita no Sicoob Noroeste de Minas



"Queremos o melhor para Natalândia"

Palavras dos vereadores Alim Oliveira, Maria Terezinha, Norma Martins e Geralda Maciel que estão indignados com uma reportagem de um jornal da região

Tudo começou porque o jornal criticou a postura desses vereadores na votação do Projeto de Lei de autoria do prefeito de Natalândia que pedia a autorização da Câmara Municipal para contrair empréstimo em torno de R\$ 1.100.000,00 para aquisição de máquinas, através do Programa Pró Vias do BDMG. Os quatro vereadores se abstiveram ao votar e o projeto foi rejeitado.

Até aí tudo bem, só que o jornal em seu texto cita críticas aos vereadores feitas

nas, o que não é verdade, se fosse aprovado o projeto, seria um financiamento que o município ficaria endividado em torno de mais de um milhão de reais, e ele não foi aprovado porque não constavam os valores e os nomes dos bens que seriam comprados".

A vereadora Norma Martins faz parte da comissão que analisou o projeto e disse que não votou por pressão de ninguém. "Votei com consciência porque achei que não estava na hora do nosso

"Tem algumas pessoas que não entenderam, acham que somos contra, gostaríamos que essas pessoas procurassem os vereadores que se abstiveram do voto para saber realmente o que estava no projeto, e não ouvir de boca em boca"

VEREADOR ALIM OLIVEIRA



pela população, sem citar, no refeito texto, os nomes das pessoas. “Isso é muito estranho”, disse o vereador Alim Oliveira.

Sobre as abstenções, os vereadores se manifestaram:

O vereador Alim Oliveira é presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas e foi o relator do projeto. “Eu me abstive do voto por um motivo só: fizemos duas diligências à prefeitura devolvendo o projeto, pedindo explicações e não foram cumpridas. Quero dizer mais ainda: em vez de comprar máquinas por que não comprar ônibus escolar que estamos precisando e que são todos terceirizados? No pronunciamento do prefeito, na tribuna de honra da Câmara Municipal, ele diz que gastou 179 mil reais com máquinas em dois anos e três meses, sendo que só com terceirizado ele gastou 216 mil reais em um ano, se a economia seria maior para o município comprando ônibus por que ele não sugeriu um projeto de compra dos mesmos para nosso município? Essa reportagem foi um absurdo, falar que povo de Natalândia está revoltado é demais, isso são algumas pessoas do grupo político do prefeito que estão en-

município fazer uma dívida dessa hoje, muitas coisas ainda precisaremos, e lá, na prefeitura, sempre falam que não têm condições de atender, não tem dinheiro. Fui muita pressionada, falaram que eu estava votando para agradar adversário do prefeito, não foi isso, votei consciente. Quando vi a matéria no jornal fiquei muito triste, porque além de ser vereadora, sou servidora pública do município, como meu patrão o senhor prefeito é dez, mas como prefeito, acho que não está agindo de boa fé, deixando muito a desejar. Sou uma pessoa muito humilde, que respeita as pessoas, e no jornal chamava uns vereadores de covardes, eu não sou covarde, sou um ser humano humilde e honesto, sei respeitar as pessoas e o senhor prefeito, e gostaria que eles também nos respeitassem como autoridades que somos como representantes do povo de Natalândia”.

A vereadora Geralda Maciel é moradora em um assentamento rural e ficou magoada quando alguém indagou por que ela se absteve de votar no projeto do prefeito que foi rejeitado, se ainda iria fazer requerimentos solicitando a prefeitura para arrumar estradas e me-

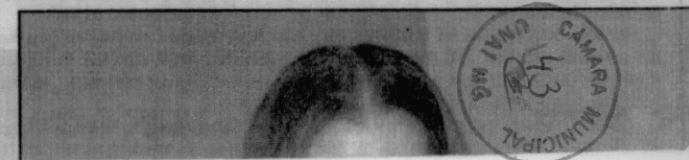
“Votei por decisão própria e com toda consciência do mundo, vou continuar fazendo os requerimentos sim, porque defendo o povo que precisa de estradas para viver e trabalhar, é um direito que tenho para defender a população”

VEREADORA GERALDA MACIEL

“Votei com consciência porque achei que não estava na hora do nosso município fazer uma dívida dessa hoje, muitas coisas ainda precisaremos, e lá na prefeitura sempre falam que não têm condições de atender, não tem dinheiro”

VEREADORA NORMA MARTINS

“Quero deixar bem claro para a população que eu estou do lado de Na-



volvidas. Colocaram carro de som anunciando o dia da votação do projeto para pressionar os vereadores que não eram favoráveis ao projeto, e nós, que abstivemos do voto, estamos com a consciência tranquila, pensando no melhor para nosso povo, um município com pouca arrecadação como o nosso jamais deve adquirir uma dívida como essa porque não sabemos o dia de amanhã, daqui a dois, três anos todos irão entender que nós votamos para o bem do município. Tem algumas pessoas que não entenderam, acham que somos contra, gostaríamos que essas pessoas procurassem os vereadores que se abstiveram do voto para saber realmente o que estava no projeto, e não ouvir de boca em boca. Ouve-se um comentário na cidade que o prefeito ganhou as máqui-

lhorias na zona rural. "Eu vinha analisando com carinho esse projeto, mas com a insegurança que vocês demonstraram ao lançar esta carta para Natalândia, resolvi abster do meu voto, pois não estou aqui para receber elogios através de pressão, até mesmo porque nunca fizemos oposição nesta casa onde acatamos tudo que é bom para o município. Votei por decisão própria e com toda consciência do mundo, vou continuar fazendo os requerimentos sim, porque defendendo o povo que precisa de estradas para viver e trabalhar, é um direito que tenho para defender a população". Ela disse que está muito triste porque ficou sabendo que o pessoal ligado à prefeitura falou que ela iria votar a favor do projeto porque é a mais "bobinha" dos quatro.

A vereadora Maria Terezi-

talândia, e tenho certeza que no final do mandato aqueles que vaiaram minhas colegas vão chegar e agradecer, e deixar bem claro também que recebi muito mais parabéns do que críticas"

VEREADORA MARIA TEREZINHA

nha disse que não concordou com o projeto por achar que falta muito pouco tempo para encerrar o mandato, e que sempre falam que a prefeitura não tem dinheiro, que passa por dificuldades. "Então achei que não era hora, porque se a prefeitura não está dando conta de quitar suas dívidas e contraindo mais dívidas, com certeza o município vai ficando cada vez mais endividado. Fiquei revoltada e indignada com a

matéria do jornal, estou no meu segundo mandato de vereadora, e até hoje nunca tinham me chamado de covarde como fui citada no jornal, o que eu fiz foi pensando no bem do município, no bem da população, não foi nada político, nada influenciada, e eu quero deixar bem claro para a população que eu estou do lado de Natalândia, e tenho certeza que no final do mandato aqueles que vaiaram minhas colegas



vão chegar e agradecer e deixar bem claro também que recebi muito mais parabéns do que críticas. Não me arrependi do meu voto como está escrito no jornal que duas vereadoras se arrependeram, ninguém se arrependeu, estamos firmes com o que decidimos, deito na cama hoje, ponho a cabeça no travesseiro e tenho a consciência tranquila que fiz o certo para o município".

Os quatro vereadores se

dizem preocupados porque já foram perdidos vários convênios pelo fato de que o município não fez a contrapartida por não ter dinheiro. Eles também informam que conseguiram junto ao ex-deputado Silas Brasileiro duas patrulhas mecanizadas para os Assentamentos Mangal e Porto do Saco e um poço artesiano para o Assentamento Vereda do Meio, faltando apenas à prefeitura agilizar os convênios.

